



**abca**

**Associação Brasileira de Críticos de Arte – ABCA**

**Atas do ano de 2021**

**ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA ABCA.** No dia dois do mês de junho de 2021, reunidos de maneira online via plataforma Zoom, foi dada às 10 horas da manhã o início dos trabalhos da Diretoria ABCA. Estavam presentes na reunião: Maria Amélia Bulhões, Sandra Makowiecky, Ricardo Viveiros, Elisa de Souza Martinez, Marília Andrés, Isis Braga e Viviane Baschirotto.

Dando início aos trabalhos o primeiro item da pauta foi o **Prêmio ABCA**: Estamos fazendo uma atualização da história dos prêmios da ABCA. Pretendemos fazer um e-book. Maria Amélia, Sandra Makowiecky, Lisbeth Rebolo, Gabriela Abraços, Leyla Kyomura e Viviane Baschirotto. Lisbeth tem material escrito e na USP. Lançamento previsto para a próxima cerimônia de premiação.

Ainda sobre o prêmio, com relação da não realização de 2020, ficou decidido: Não fazer “apagamento” do ano de 2020. Na **solenidade a ser realizada em 2021**, se faria a entrega dos prêmios do ano de 2019. Para 2020, indicar quem faleceu de covid na área de artes visuais, para fazermos referência e homenagens. Os diretores das regionais ficaram responsáveis por fazer um levantamento de nomes a serem homenageados, para isso foi compartilhado as planilhas com os dados dos associados por regionais com os diretores. Os associados também serão chamados a indicar nomes por meio de comunicação. Elisa de Souza Martinez ficou responsável por escrever sobre o ano atípico onde a ABCA toma um posicionamento frente à situação. Ficou decidido ainda que em 2020 não será entregue como nome de prêmio, mas sim Destaque. Os associados poderão enviar os nomes a serem homenageados até o dia 02 de julho. Os nomes a serem indicados serão comentados na próxima reunião marcada para o dia 14 de julho de 2021.

**Sobre tratativas de realização de solenidade virtual com o SESC**, Maria Amélia Bulhões tem feito as tratativas sobre o poio para a cerimônia virtual. Também pensando em um apoio para a diagramação do e-book sobre o Prêmio e para um folder de divulgação. As tratativas ocorrem com Hélcio Magalhães.

Sobre o item: **Aviso sobre a necessidade de readequar o prêmio**. A Comissão que já contava com Gabriela Abraços, Lisbeth Rebolo, Francisco Dalcol e Priscilla Arantes, vai receber mais uma integrante: Leyla Kyomura.

Sobre as **novas submissões de pedidos de associados** até setembro de 2021- contamos com a ação das regionais. O que foi decidido: conscientização e necessidade de ampliação da ABCA entre os críticos mais jovens. Regionais devem estimular críticos das diversas regiões do Brasil.

Sobre o item **Comissão de credenciais**: Vamos incluir mais dois nomes. A atual comissão de credenciais é formada por Agnaldo Farias, Ângela Âncora da Luz, César Romero e Luana Wedekin. Elisa de Souza Martinez foi incluída na comissão e Maria Elizia Borges será convidada.

Sobre **Comissão de Pluralidade Crítica**: Sandra Makowiecky leu os nomes indicados pela comissão e por alguns associados (no Anexo I ao final deste documento). Os nomes foram aprovados para convite pela comissão, para que as pessoas enviem suas candidaturas à ABCA.

No item sobre o **seminário web das AICAS latino-americanas**. “Crítica de Arte diante das crises atuais”. Datas: 1 e 2 de julho –horário da tarde. Foi pontuado que Maria Amélia Bulhões irá representar Brasil. Detalhes serão oferecidos oportunamente. A **Jornada**

**ABCA 2021** será feita pela UFG na continuação do seminário web das AICAS latino-americanas. “Crítica de Arte diante das crises atuais”. A JORNADA ABCA 2021 será dia 03, dia inteiro.

A respeito da situação de **envio de selos ABCA e AICA**: A ABCA ainda não recebeu os selos da AICA, por isso ainda não fez o encaminhamento para aos associados. Sobre o selo ABCA, Sandra Makowiecky explicou que está estudando as possibilidades do selo online, a carteirinha virtual anual para ser impressa uma única vez.

Antes de finalizar a reunião Elisa de Souza Martinez afirmou não estar recebendo as comunicações da AICA. Maria Amélia Bulhões irá entrar em contato com a secretaria da AICA para que eles revisem os e-mails dos associados do Brasil.

Também será elaborado um material de divulgação entre os próprios associados sobre a atuação da ABCA em relação ao Prêmio, Jornal, Jornadas, ABCA Informa, Divulgação redes sociais, Filiação à AICA e Selo editorial. Viviane Baschiroto irá elaborar uma comunicação e submeterá à aprovação de Maria Amélia Bulhões.

A situação das diretorias regionais foi apontada como um assunto para a **próxima reunião agendada para o dia 14 de julho de 2021 às 10 horas da manhã**, online.

A reunião foi encerrada com a concordância de todos.

## **ANEXO I**

### **LISTA INDICADOS PARA CONVITES SOLENES PLURALIDADE CRÍTICA**

1 - Alexandre Araújo Bispo. (Sugestão Comissão Pluralidade). Doutor (2019) e Mestre (2012) em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo. Bacharel (2010) e Licenciado (2015) em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo, com pesquisas sobre imaginários urbanos; biografia e história de vida; arquivos pessoais e colecionismo; cultura visual, fotografia e memória; relações raciais e mulheres. Membro do grupo de pesquisa CNPq Coletivo ASA: Arte, saberes e antropologia liderado pela professora Dra Fernanda Arêas Peixoto. Ex-diretor da Divisão de Ação Cultural e Educativa do Centro Cultural São Paulo (2014-2016); Crítico de artes visuais do programa de exposições do CCSP (2018-2019); ex-membro do comitê curatorial do Museu da Abolição em Pernambuco (2015). Proprietário da empresa Consenso, Cultura, Memória e Educação na qual atua com curadoria artística, curadoria educativa, crítica de arte, arte educação e produção cultural.

2 - Alexandre Mourão (Sugestão Comissão Pluralidade). Doutor em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Escolar da Universidade de Brasília. (PG-PDS/UNB). Mestre em Educação pelo Programa em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará. Graduado em Psicologia pela Universidade de Fortaleza. Licenciado em Artes Visuais pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFCE. Foi pesquisador da Comissão Nacional da Verdade (CNV), Consultor, pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento da ONU e Coordenador de Articulação Social e Ações Educativas da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça. Atualmente é professor substituto de Artes Visuais da

Universidade Federal do Maranhão e professor de Psicologia da Faculdade Edufor. Escreve sobre as relações entre arte, ativismo, direitos humanos, censura.

3 - Ana Maria Maia Antunes (Sugestão Comissão Pluralidade). De Recife, curadora, pesquisadora e professora. Seus projetos curatoriais oscilam entre um diálogo com a produção de jovens artistas e os usos de meios midiáticos e tecnológicos como espaço de articulação de poéticas. Gradua-se em comunicação social pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em 2007. Conclui mestrado em artes visuais pela Faculdade Santa Marcelina em 2012, com orientação da curadora e professora congoleza Lisette Lagnado (1961), e doutorado pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo em 2014, com orientação do professor e curador Tadeu Chiarelli (1956).

4 - Bitu Cassundé (Sugestão Comissão Pluralidade) - Desenvolve trabalhos e pesquisas transdisciplinares que articulam educação, artes visuais e curadoria, com interesse nas relações entre vida x arte. Com experiência em gestão foi curador do MAC CE e Gerente do Museu Murillo La Greca (Recife), além de coordenar o Laboratório de Artes Visuais do Porto Iracema das Artes, já desenvolveu projetos em diferentes instituições do país. As últimas pesquisas se dedicam a investigar as relações de trânsitos, deslocamentos entre as Regiões Norte/Nordeste do Brasil, com ênfase nos ciclos econômicos, fluxos migratórios e as conexões entre vida, desejo e arte, que constituem esse grande corpo/território. Questões relacionadas à subjetividade, confissão, intimidade, biografia, também integram seus projetos curatoriais. Vive em Fortaleza.

5 - Clarissa Diniz (Sugestão Comissão Pluralidade). Nasceu em Recife e atualmente reside no Rio de Janeiro. É crítica de arte e curadora. Graduada em Lic. Ed. Artística/Artes Plásticas pela Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e doutoranda do Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia da UFRJ. Entre 2006 e 2015, foi editora da Tatuí, revista de crítica de arte. Publicou diversos livros e realizou inúmeras curadorias, dentre as quais destacam-se “Contrapensamento selvagem” (cocuradoria com Cayo Honorato, Orlando Maneschy e Paulo Herkenhoff. Instituto Itaú Cultural, SP), “Zona tórrida – certa pintura do Nordeste” (cocuradoria com Paulo Herkenhoff. Santander Cultural, Recife), “Ambigüações” (Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, 2013), “Pernambuco Experimental” (Museu de Arte do Rio – MAR, Rio de Janeiro, 2013), “Do Valongo à Favela: imaginário e periferia” (cocuradoria com Rafael Cardoso, Museu de Arte do Rio – MAR, 2014), “Todo mundo é, exceto quem não é” – 13ª Bienal Naifs do Brasil (SESC Piracicaba, 2016 e Sesc Belenzinho, 2017) e “Dja Guata Porã – Rio de Janeiro Indígena” (cocuradoria com Sandra Benites, Pablo Lafuente e José Ribamar Bessa. MAR, 2017). Foi curadora assistente do Programa Rumos Artes Visuais 2008/2009 (Instituto Itaú Cultural, São Paulo) e, entre 2008 e 2010, integrou o Grupo de Críticos do Centro Cultural São Paulo, CCSP.

6 - Claudinei Roberto da Silva (Sugestão Comissão Pluralidade). Artista visual e curador formado em Educação Artística pelo Departamento de Arte da Universidade de São Paulo. Em 2002 foi bolsista de Iniciação Científica do CNPq; em 2011 foi bolsista do “International Visitor Leadership Program” (Departamento de Estado do Governo dos EUA). Em 2004 atuou como educador no MAC USP; em 2007 foi subcoordenador do Educativo da Fundação Bienal (27ª Bienal de São Paulo); em 2009-2010 foi vice-coordenador e coordenador interino dos Núcleos de Educação do Museu da Imagem e do Som de São Paulo/Paço das Artes SP; entre 2010-2013 foi coordenador de Educação no Museu Afro Brasil; 2013-2014, Coordenador Artístico-Pedagógico do projeto “A Journey through African Diaspora”, do American Alliance of Museums/ Museu Afro Brasil/ Prince

George African American Museum. Experiências em curadoria de exposições recentes: 2016, co-curador da “13ª edição da Bienal Naïfs do Brasil” Sesc Piracicaba São Paulo; 2017-2020, “PretAtitude. Insurgências, emergências e afirmações na arte contemporânea afro brasileira” para as unidades do Sesc Ribeirão Preto, São Carlos, Vila Mariana, Santos e São José do Rio Preto. Textos críticos publicados nos catálogos das exposições: “Territórios: Arte Afro-Brasileira no Acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo”, 2016 e “Histórias Afro-Atlânticas – Antologia 2”, MASP, 2018, entre outros. Tem seu trabalho artístico comentado nos catálogos das exposições “A Mão Afro-Brasileira-Significado da contribuição Artística e Histórica 2010 e a Nova Mão Afro Brasileira 2014” Museu Afro Brasil e Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.

7 - Cristiana Tejo (Sugestão Comissão Pluralidade). De Recife e mora hoje em Lisboa. Curadora independente e doutora em Sociologia (UFPE). Pesquisadora do projeto Artists and Radical Education in Latin America: 1960s and 1970s financiada pela Fundação de Ciência e Tecnologia de Portugal e membro integrado do Instituto de História da Arte da Universidade Nova de Lisboa. Dedicou-se a projetos que visam o intercâmbio internacional entre o Brasil e o Exterior, a profissionalização dos artistas e a pensar o campo da curadoria de arte no Brasil. Organiza com Marilá Dardot o projeto NowHere (experimentos e trocas artísticas), uma iniciativa experimental para pesquisas, diálogos e práticas em Arte Contemporânea, que tem sede em Lisboa. Como coordenadora-geral de Capacitação e Difusão Científico-Cultural da Diretoria de Cultura da Fundação Joaquim Nabuco (2009 – 2011), Cristiana Tejo desenhou um vasto programa de formação em arte contemporânea para agentes do campo. Foi co-curadora do 32º Panorama da Arte Brasileira do MAM – SP, com Cauê Alves, em 2011. Foi Diretora do Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães(2007-2009), curadora de Artes Plásticas da Fundação Joaquim Nabuco (2002-2006), Curadora do Rumos Artes Visuais do Itaú Cultural (2005-2006), entre outros. Lecionou História da Arte nas Faculdades Integradas Barros Melo por 8 anos onde também coordenou o Bacharelado em Artes Plásticas (2008-2009).

8 - Deri Andrade (Sugestão Comissão Pluralidade). Jornalista graduado pela Unit, com especialização em Cultura, Educação e Relações Étnico-raciais CELACC /USP. Criou e desenvolve a plataforma Projeto Afro, resultado de um mapeamento de artistas negros/as/es em âmbito nacional. Nasceu em Alagoas, em 1987. Atualmente vive e trabalha em São Paulo. Graduado em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, possui especialização em Cultura, Educação e Relações Étnico-raciais pelo Centro de Estudos Latino Americanos sobre Cultura e Comunicação (CELACC) da Universidade de São Paulo, onde aprofundou suas pesquisas sobre arte afro-brasileira, investigando a correlação entre conteúdo e forma presente nas poéticas de artistas negros/as/es.

9 - Diane Lima (Sugestão Comissão Pluralidade). Diane Lima é curadora independente, crítica e pesquisadora. Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, seu trabalho consiste em experimentar práticas curatoriais contemporâneas em perspectiva decolonial. Atualmente integra a equipe curatorial da 3ª edição de Frestas – Trienal de Artes do SESC-SP e desde 2018 assina a curadoria do Valongo Festival Internacional da Imagem. Entre seus principais projetos destaca-se a idealização do programa de arte-educação AfroTranscendence; a curadoria entre 2016 e 2017 do programa de exposições Diálogos Ausentes do Itaú Cultural e a participação em 2018 no Grupo de Críticos de Arte do CCSP. Em 2019 foi co-curadora da Residência PlusAfroT e da exposição coletiva Lost Body – displacement as choreography ambos projetos ocorridos em Munique-Alemanha. Jurada de diversas comissões de seleção e premiação, é docente da Especialização em

Gestão Cultural do Itaú Cultural e editorialmente trabalha na co-curadoria de duas publicações de arte contemporânea, uma pela Act. e outra pela editora francesa Brook, ambas no prelo.

10 - Diego Moreira Matos (Sugestão Comissão Pluralidade). Pesquisador, professor e curador. Graduou-se em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Ceará. Concluiu mestrado (2009) e doutorado (2014) pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Foi professor substituto do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Ceará nas áreas de história e teoria da arquitetura e do urbanismo. Foi assistente de curadoria da 29ª Bienal de São Paulo (2010), e trabalhou no Núcleo de Pesquisa e Curadoria do Instituto Tomie Ohtake, São Paulo (2011–2013). Foi curador da mostra coletiva Da Próxima Vez Eu Fazia Tudo Diferente, Espaço Pivô (2012). Atuou como professor nos programas educativos da Bienal de São Paulo (2011–2013). Também foi professor em cursos livres no Instituto Tomie Ohtake, no Sesc São Paulo e no Centro de Cultura Judaica. Foi curador assistente do 18º Festival de Arte Contemporânea SESC\_Videobrasil. Foi curador da exposição paralela do 19º Festival, “Quem nasce pra aventura não toma outro rumo”. Foi coordenador do Núcleo de Acervo / Arquivo e Pesquisa da Associação Cultural Videobrasil, colaborando também com o programa curatorial da Instituição (2014–2016).

11 - Els Lagrou (Sugestão Comissão Pluralidade). Professora Titular de antropologia no departamento de antropologia e no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA, IFCS, UFRJ); bolsista do CNPq. Coordena o grupo de pesquisa NAIPE (Núcleo de Arte, Imagem e Pesquisa Etnológica) e os Seminários do SMARTIE, em torno de formas expressivas e agentivas (UFRJ). Publicou os livros A fluidez da forma: arte, alteridade e agência em uma sociedade amazônica (Topbooks, 2007), Arte indígena no Brasil (ComArte, 2009, 2015), editou com Carlo Severi Quimeras em diálogo, grafismo e figuração nas artes ameríndias (7Letras, 2014) e editou o catálogo No caminho da miçanga (MI/UNESCO, 2017), exposição da qual foi curadora.

12 - Emerson Cesar Nascimento (Sugestão Comissão Pluralidade). Mestre em Estética e História da Arte pela Universidade de São Paulo (USP). Doutorando em Artes Visuais (UNICAMP) Atualmente é Delegado da II Conferência de Cultura do Município de São Paulo (suplente). Pesquisador do Coletivo Estudos de Estética CEDE/CNPq, Coordenador do Congresso Metáforas. Grupo de pesquisa Vanguarda e modernidade nas artes no Brasil e no exterior. (IA/UNICAMP) Atuando profissionalmente como designer, curador e pesquisador em estética, artes, design, moda. Doutorado sobre questões de gênero na arte contemporânea. Professor nos cursos de especialização Midia, informação e cultura - (CELACC/USP) e Gestão e estética em moda (ECA/USP). Atualmente, pesquisa e escreve sobre as questões de gênero na arte contemporânea.

13 - Fabiana Lopes (Sugestão Comissão Pluralidade). Fabiana Lopes é curadora independente e doutora em Nova York e São Paulo. Estudos da Performance na New York University, onde é Corrigan Doctoral Fellow. Lopes tem como foco a produção artística da América Latina e atualmente pesquisa a produção de artistas afrodescendentes no Brasil. Seus textos foram publicados na Harper’s Bazaar Art, O Menelick 2o Ato, ARTE!Brasileiros, Contemporary And (C&) e em catálogos de exposições, entre os quais Rosana Paulino: Costura da Memória, Pinacoteca, São Paulo (2018), Lucia Laguna: Vizinhança, MASP, São Paulo (2018), Of Darkness and of Light, Minnette Vári, Johannesburgo (2016), e Territórios: Artistas Afrodescendentes no Acervo da Pinacoteca, Pinacoteca, São Paulo (2015).

14 - Fábio Rodrigues (Sugestão Comissão Pluralidade). Pós-Doutor em Artes pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais. Atualmente é professor Associado da Universidade Regional do Cariri/Departamento de Artes Visuais. Atua e desenvolve pesquisas na área de Arte/Educação com ênfase na Formação de Professores de Artes Visuais, Didática do Ensino das Artes Visuais, Mediação Cultural. Ministra as disciplinas Pesquisa e Prática Pedagógica em Artes Visuais, Didática do Ensino das Artes Visuais, Estágio Supervisionado em Ensino das Artes Visuais, Teoria da Arte, Curadoria e Museologia no Curso de Licenciatura em Artes Visuais. Curador Independente.

15 - Fabrícia Jordão (Sugestão Comissão Pluralidade). Doutora e mestre em Artes pela ECA/USP. Recebeu prêmio de melhor tese CAPES em 2019. Professora titular do departamento de Artes da UFPR. Faz parte do grupo de críticos de artes visuais do Centro Cultural São Paulo. Dentre outras exposições, foi curadora ou co-curadora das mostras Estratégias do feminino (Farol Santander, Porto Alegre, 2019), Pequenos gestos: memórias disruptivas (MAC-PR, 2019), I Bienal Latino-Americana de São Paulo, 40 anos depois (Centro Cultural São Paulo, 2019); Iminência de Tragédia. (Funarte, São Paulo, 2018/ Casarão 34, João Pessoa, 2018-2019); Design(io) de Jota Medeiros ( Centro Cultural São Paulo, 2016); Círculo do tempo de Falves Silva (Centro Cultural São Paulo, 2016); Sinais de Falves Silva (Galeria Superfície, São Paulo, 2016); Paulo Bruscky em Movimento (Centro Cultural São Paulo, 2014). Entre seus temas de pesquisa, está a relação entre arte e ativismo.

16 - Galciani Neves (indicação de Annateresa Fabris). Galciani Maria Neves de Araujo (Fortaleza, 1978) é uma pesquisadora brasileira. Fez Mestrado e Doutorado em Comunicação e Semiótica na PUC-SP e trabalha como professora de Artes Visuais na Universidade Federal do Ceará e na Fundação Armando Álvares Penteado, além de coordenadora de um programa de ensino do Instituto Tomie Ohtake. É autora do livro Exercícios Críticos: Gestos e Procedimentos de Invenção (Educ-SP e Fapesp, 2016). Desde julho de 2020 é curadora do Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia.

17 - Hélio Menezes (Sugestão Comissão Pluralidade). Nascido em Salvador. É antropólogo, atua como curador, crítico e pesquisador. Graduado em Relações Internacionais e em Ciências Sociais, é mestre e doutorando em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo, e Affiliated Scholar do BrazilLab, da Universidade de Princeton. Atualmente, trabalha como curador de Arte Contemporânea do Centro Cultural São Paulo. Foi coordenador internacional do Fórum Social Mundial de Belém (2009), Dacar (2011) e Túnis (2013); bolsista no Institut d'Etudes Politiques (Sciences-Po Paris, 2007) e na Universidad Autónoma de Madrid (UAM, 2013). Seus textos se encontram em publicações como os catálogos das exposições Histórias Afro-Atlânticas (vol. 1 e 2); 10th Berlin Biennale for Contemporary Art; Rubem Valentim: construções atlânticas (MASP); Prison to prison: an intimate story between two architectures (Bienal de Veneza), entre outros. Entre seus trabalhos mais recentes, destacam-se Nova República (2019), em parceria com Wolff Architects (Cidade do Cabo) para a 12a Bienal de Arquitetura de SP; a curadoria das exposições Vozes contra o racismo (São Paulo, 2020); The discovery of what it means to be Brazilian (Mariane Ibrahim Gallery, Chicago, 2020); Eu não sou uma mulher? (São Paulo, 2018) e Histórias Afro-Atlânticas (MASP / Instituto Tomie Ohtake – São Paulo, 2018).

18 - Igor Simões (Sugestão Comissão Pluralidade). Doutor em Artes Visuais-História, Teoria e crítica da Arte-PPGAV-UFRGS. Professor Assistente de História, Teoria e Crítica da arte e Metodologia e Prática do ensino da arte (UERGS). Curador educativo da

Bienal 12/ próxima edição da Bienal do Mercosul. Membro do comitê de curadoria da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas-ANPAP, Membro do Núcleo Educativo UERGS-MARGS. Membro do comitê de acervo do Museu de Arte do RS-MARGS. Trabalha com as articulações entre exposição, montagem fílmica, histórias da arte e racialização na arte brasileira e visibilidade de sujeitos negros nas artes visuais. Autor da Tese Montagem Fílmica e exposição: Vozes Negras no Cubo Branco da Arte Brasileira. Membro do Flume-Grupo de Pesquisa em Educação e Artes Visuais.

19 - Juliana Gontijo (Sugestão Comissão Pluralidade). Pesquisadora, curadora e professora adjunta na Universidade Federal do Sul da Bahia. É doutora em História e Teoria das Artes pela Universidade de Buenos Aires e graduada em Estudos Cinematográficos pela Universidade Sorbonne Nouvelle (Paris). Em 2014, publicou o livro *Distopias tecnológicas* (Ed. Circuito / Prêmio Funarte Bolsa de Estímulo à Produção Crítica). Foi editora de *Ediciones Portunhol*, projeto de publicações independentes com artistas e autores latino-americanos lançado em 2017 pela Casa Tomada-SP. Em 2018-2019, fez parte da equipe de seleção da 21ª Bienal de Arte Contemporânea Sesc\_Videobrasil. Entre as curadorias realizadas, destacam-se: *Cildo Meireles: Cerca de Lejos*, exposição que integrou da BienalSur (Centro Nacional de Arte Contemporâneo Cerrillos, Santiago, Chile, 2019); *Conversas em Gondwana* (prêmio PROAC-SP, Centro Cultural São Paulo, 2019 / co-curadoria: Juliana Caffé); *Dura lex sed lex*, selecionada para integrar a BienalSur (Centro Cultural Parque de España, Rosario, Argentina, 2017 / co-curadoria Raphael Fonseca), *Território, Povoação* (Premio C.LAB, Blau Projects, São Paulo, 2016 / co-curadoria Gabriel Bogossian) e *Instabilidade estável* (Prêmio Temporada de Projetos, Paço das Artes, São Paulo, 2014).

20 - Julia Lima (Sugestão Comissão Pluralidade). Curadora e pesquisadora. Graduada em “Arte: História, Crítica e Curadoria” pela PUC-SP, participou da Summer School do Courtauld Institute, Londres, 2009. Integrou o Núcleo de Pesquisa e Curadoria do Instituto Tomie Ohtake por três anos. Foi júri de diversas premiações, incluindo o Prêmio EDP nas Artes. Foi curadora da 2ª edição do Programa de Residência Artística do Adalina Instituto. Seus principais projetos curatoriais incluem as coletivas “Eu queria ser lida pelas pedras”; “Formas de Voltar para Casa”; e “Ministério da solidão”; e as individuais de Kitty Paranguá (MCB), Felipe Moraes (FIESP), Élle de Bernardini (Verve Galeria), Bruno Novaes (OMA e Casa do Olhar) e Carlos Monroy (OC Oswald de Andrade). Atualmente, conduz a pesquisa “Elas Estão Aqui” – uma reescrita da história da arte por artistas mulheres –, dá cursos de história da arte, colabora com veículos especializados, mantém uma produção crítica ativa, e realiza acompanhamento de artistas.

21 - Keyna Eleison (indicação de Marcio Doctors). Curadora, pesquisadora, herdeira Griot e xamânica, narradora, cantora, cronista ancestral. Mestre em História da Arte e especialista em História da Arte e da Arquitetura pela PUC – Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro); bacharel em Filosofia pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Membro da Comissão da Herança Africana para laureamento da região do Cais do Valongo como Patrimônio Mundial (UNESCO). Curadora da 10ª Bienal internacional de Arte SIART, na Bolívia. Atualmente cronista da revista *Contemporary&*, e Professora do Programa Gratuito de Ensino da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro. Integrante do Comitê de Indicação do Prêmio PIPA 2020.

22 - Luciara Ribeiro (Sugestão Comissão Pluralidade). Educadora, pesquisadora e curadora. Mestra em história da arte pela Universidade Federal de São Paulo e pela Universidade de Salamanca. Tem graduação em história da arte também pela Universidade Federal de São Paulo. Integrou a equipe de educação da Bienal de São



Paulo, do Museu da Cidade de São Paulo e do Museu Afro Brasil, entre outros, e também atuou na equipe de educação e de curadoria do Instituto Tomie Ohtake. É integrante do Grupo de pesquisa e extensão Áfricas nas Artes do Centro de Artes Humanidades e Letras (CAHL) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), do Grupo de pesquisa Arte, História e Crítica da Universidade de São Paulo e da Rede de Pesquisa e Formação em Curadoria de Exposição – UFMG, UEMG, MAMAM, UFPE e UNILAB – onde desenvolve um mapeamento sobre as curadorias negras e indígenas brasileiras. Interessa-se por questões relacionadas à decolonização da educação e das artes e pelo estudo das artes não ocidentais, em especial as africanas, afro-brasileiras e ameríndias.

23 - Marcelo Campos (Sugestão Comissão Pluralidade). Professor adjunto do Departamento de Teoria e História da Arte do Instituto de Artes da UERJ e dos Programas de Pós-Graduação em Artes e em História da Arte (PPGArtes - PPGHA). Diretor do Departamento Cultural da UERJ. Membro dos Conselhos do Paço Imperial e do Museu Bispo do Rosário de Arte Contemporânea. Curador das exposições: À Nordeste, SESC 24 de Maio, 2019; O Rio do Samba, Museu de Arte do Rio, 2018; Orixás, Casa França Brasil, 2016. Desenvolveu tese de doutorado sobre o conceito de brasilidade na arte contemporânea. Possui textos publicados sobre arte brasileira em periódicos, livros e catálogos nacionais e internacionais. No livro "Escultura Contemporânea no Brasil: reflexões em dez percursos" (Salvador: Editora Caramurê, 2016), Campos revê suas análises e inclui parte significativa da produção moderna e contemporânea brasileira em um levantamento de mais de 90 artistas. Desde 2004, realiza curadoria de exposições em diversas instituições no Brasil, dentre as quais são destacadas algumas a seguir.

24 - Moacir dos Anjos (sugestão de Maria Amelia Bulhões). Moacir dos Anjos (Recife, 1963) é pesquisador da Fundação Joaquim Nabuco, no Recife, onde coordena o projeto de exposições Política da Arte. Foi diretor do Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães (2001-2006), Recife, e pesquisador visitante no centro de pesquisa Transnational Art, Identity and Nation, University of the Arts London (2008-2009). Foi curador do pavilhão brasileiro (Artur Barrio) na 54ª Bienal de Veneza (2011) e curador da 29ª Bienal de São Paulo (2010). Foi curador das mostras Cães sem Plumas (2014), no MAMAM, A Queda do Céu (2015), no Paço das Artes, São Paulo, Emergência (2017), no Galpão Bela Maré, Rio de Janeiro, Quem não luta tá morto. Arte democracia utopia (2018), no Museu de Arte do Rio, Raça, classe e distribuição de corpos (2018) e Educação pela pedra (2019), as duas últimas na Fundação Joaquim Nabuco, além de várias outras. É autor dos livros Local/Global. Arte em Trânsito (2005), ArteBra Crítica (2010) e Contraditório. Arte, Globalização e Pertencimento (2017), além de editor de Pertença, Caderno\_SESC\_Videobrasil 8, São Paulo (2012).

25 - Naime Terena (Sugestão Comissão Pluralidade). Curadora, educadora, artista e pesquisadora, vive e trabalha em Cuiabá-MT. É docente na Faculdade Católica de Mato Grosso e no Itaú Cultural, na Especialização em Gestão Cultural Contemporânea: da Ampliação do Repertório Poético à Construção de Equipes Colaborativas. Coordena o projeto de pesquisa Lab Gente, desenvolvido na UFMT, dentro do grupo de Pesquisas Multimundos Brasil (UFMT). O Aplicativo para ensino da língua Terena (2018), contemplado pelo Edital App para cultura – Ministério da Cultura, está entre os projetos elaborados sob sua coordenação. Graduada em Comunicação Social, é mestre em Artes e doutora em educação, desenvolve trabalhos diversos, especialmente ligados aos movimentos sociais e minorias, dos quais é oriunda. Acompanha as ações do movimento indígena, sobretudo a produção de alimentos saudáveis, geração de renda dos povos indígenas, memória e resistência.

26 - Paulo Miyada (Sugestão Comissão Pluralidade). Curador e pesquisador brasileiro. É graduado em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-USP e tem Mestrado em História da Arquitetura e Urbanismo pela mesma instituição. Foi assistente de curadoria da 29ª Bienal de São Paulo, em 2010, e foi parte da equipe de curadores do Rumos Artes Visuais do Itaú Cultural, entre 2011 e 2013. Desde 2016, Miyada é curador do Instituto Tomie Ohtake, sendo coordenador do Núcleo de Pesquisa e Curadoria. Foi responsável por diversas exposições, como AI-5 50 ANOS – Ainda Não Terminou De Acabar (2018), Osso: exposição-apelo ao amplo direito de defesa de Rafael Braga (2017), Aprendendo com Dorival Caymmi: Civilização Praieira, Tomie Ohtake 100-101 (2015), Nelson Felix: Verso (2013), Paulo Bruscky: Banco de Ideias (2012) e o programa Arte Atual (desde 2013).

27 - Renata Bittencourt (Sugestão Comissão Pluralidade). Renata Bittencourt é gestora cultural, atualmente atuando como Diretora Executiva do Instituto Inhotim. É historiadora da arte e fez mestrado e doutorado na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Já trabalhou no Itaú Cultural, na Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, na Secretaria de Cidadania e Diversidade do Ministério da Cultura (MinC) e também como Diretora de Processos de Museus do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram - MinC). Foi reconhecida pela Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA) e Fulbright.

28 - Renata Felinto (Sugestão Comissão Pluralidade). Professora Adjunta de Teoria da Arte no Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri/CE, na qual é líder do Grupo de Pesquisa NZINGA – Novos Ziriguiduns (Inter) Nacionais Gerados na Arte. Fez graduação, mestrado e doutorado em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da UNESP. É especialista em Curadoria e Educação em Museus pelo Museu de Arte Contemporânea da USP. Realizou trabalhos em instituições como Museu Afro Brasil, Revista O Menelick 2ºAto, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Instituto Itaú Cultural, Centro Cultural São Paulo e SESC dentre outras. Participou de exposições no Brasil e no exterior como FIAC/França; Negros Índícios, na Caixa Cultural/SP; Diálogos Ausentes, no Itaú Cultural/SP; Histórias Afro-Atlânticas no Instituto Tomie Ohtake/SP; convidada da 29º Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo em 2019; Finalista do Prêmio PIPA 2020; Vencedora do Prêmio Select de Arte e Educação 2020, na categoria Artista. A arte produzida por mulheres e homens negrodscendentes tem sido seu principal tema de pesquisa.

**ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA ABCA.** No dia três do mês de setembro de 2021, reunidos de maneira online via plataforma Google Meet, foi dada às 17 horas da tarde o início dos trabalhos da Diretoria ABCA. Estavam presentes na reunião: Maria Amélia Bulhões, Sandra Makowiecky, Ricardo Viveiros, Elisa de Souza Martinez, Marília Andrés, Gabriela Abraços, Isis Braga e Viviane Baschiroto.

Dando início aos trabalhos o primeiro item da pauta foi o **Prêmio ABCA**: A cerimônia de 2021 será a de lançamento do Livro sobre a história do Prêmio ABCA. Maria Amélia Bulhões tem feito o contato com o SESC, e será feita uma mesa com alguns premiados para o lançamento. O SESC fará a editoração do ebook, talvez seja feita algumas unidades impressas. O ano de 2020 ficaria sem a premiação. Ricardo Viveiros fez um levantamento de nomes para homenagear os que faleceram vítimas da Covid-19 em 2020. Depois de discussões sobre como prestar a homenagem, ficou decidido que os nomes serão mencionados na cerimônia de lançamento do livro sobre o Prêmio, bem como serão lembrados os críticos que faleceram em 2020 de maneira geral, pois Gabriela Abraços lembrou que a cerimônia do Prêmio sempre faz homenagens aos falecidos no ano anterior. Ainda sobre o Prêmio, Maria Amélia Bulhões sugeriu que a ABCA fizesse o pagamento dos troféus para Maria Bonomi, pois eles estão prontos. A ABCA faria o pagamento e entregaria esses troféus para a futura premiação de 2021.

Sobre os **Selos e carteiras ABCA e AICA**: Gabriela Abraços confirmou que os selos AICA chegaram em agosto no Brasil. Foram enviados para os associados em 30 de agosto de 2021. Sobre os selos ABCA, a mesma informou que recebeu neste dia e que logo seriam enviadas aos novos sócios de 2020 e também de 2019 que não receberam por conta de extravio de correio. Sandra Makowiecky afirmou ter contactado um designer para explicar a ideia de um modelo online de carteirinha da ABCA e vai se reunir na próxima semana.

Sobre o **aplicativo para a ABCA**: Foi relatada a dificuldade para a atualização dos dados dos associados e como uma modernização no sistema de controle de cadastro de sócios seria bom. Elisa de Souza Martinez fez um relato sobre um grupo de trabalho e sugeriu que o App incluísse também a possibilidade de pagamento da anuidade da ABCA. Sandra Makowiecky afirmou que a ideia do App é que o associado possa apresentar a carteirinha virtual ou imprimir se essa for sua preferência.

Ricardo Viveiros levantou a questão de alguns museus no Brasil não estarem aceitando a carteirinha da ABCA. Maria Amélia Bulhões afirmou que a ABCA costuma entrar em contato com museus que não estejam aceitando e citou o caso do MASP, que agora aceita a carteirinha ABCA. Gabriela Abraços sugeriu acionar os sócios regionais, membros que pudessem ajudar na gestão do aceite da carteirinha da ABCA pelos museus.

Sobre o tópico **Estatuto ABCA**: Maria Amélia Bulhões apontou que é preciso fazer o registro do novo estatuto da ABCA que foi feito em 2019. Solicitou que Gabriela Abraços o fizesse.

Sobre os **Anais da Jornada ABCA**: Sandra Makowiecky afirmou que já estão recebendo os artigos completos e depois serão repassados à Fernanda para diagramação. Abertura dos Anais será feita por um texto de Maria Amélia Bulhões.

Sobre **Jornal da ABCA**: Está sendo fechada a última edição. Próxima chamada até 20 de setembro, Viviane Baschiroto vai enviar email para os sócios colaborarem e enviar um email especial aos sócios que entraram em 2019 e 2020 para convidar a colaborar com o Jornal.

Sobre a próxima **Assembleia ABCA**: será em 27 de outubro às 09 horas da manhã. Pauta: indicação de chapas para diretoria, aprovação de nossos sócios, assuntos em geral. Será feita chamada e enviada para todos os sócios.

Sobre o **contador e contabilidade da ABCA**: Maria Amélia Bulhões sugeriu que a ABCA trocasse de contador, e vai pedir que Cauê Alves informe toda diretoria de qual é a situação da ABCA para que todos fiquem cientes. Pela falta de representantes da tesouraria, o assunto não pode ser maior esclarecido.

Sobre a **eleição para nova diretoria**: Maria Amélia Bulhões falou sobre Sandra Makowiecky assumir a nova gestão. Elisa de Souza Martinez e Ricardo Viveiros apoiaram a sugestão. Sandra Makowiecky falou sobre suas preocupações e ficou de decidir sobre sua candidatura.

**Informes**: Leila afirmou que alguns associados estão tendo **problemas em pagar a anuidade da ABCA**. Elisa de Souza Martinez sugeriu que a ABCA fizesse uma nota pública para todos os associados, afirmando que a ABCA está atenta ao momento que estamos atravessando e que os associados que estejam com problemas financeiros podem se manifestar individualmente com a ABCA. Gabriela Abraços e Viviane Baschiroto irão fazer essa correspondência e passar para revisão de Maria Amélia Bulhões. Será enviado apenas para os sócios inadimplentes.

**Revisão do catálogo dos associados**. Será enviado uma correspondência para todos os associados que queiram atualizar os seus currículos, com as especificações. Será pedido que Bruna faça essas atualizações do catálogo. Também será pedido para os novos sócios enviarem suas informações. É preciso dar um prazo para os associados enviarem as informações.

**Grupo no whatsapp da ABCA**: A ABCA vai criar um grupo com todos os sócios para divulgação de mensagens institucionais. Apenas o administrador poderá enviar mensagem. Gabriela Abraços irá criar o grupo com todos os números e o associado pode sair quando desejar.

A reunião foi encerrada com a concordância de todos.

**ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA ABCA.** No dia quinze do mês de outubro de 2021, reunidos de maneira online via plataforma Zoom, foi dada às 11 horas da manhã o início dos trabalhos da Diretoria ABCA. Estavam presentes na reunião: Maria Amélia Bulhões, Gabriela Abraços, Sandra Makowiecky, Elisa de Souza Martinez, Marília Andrés, Isis Braga e Viviane Baschiroto.

Dando início aos trabalhos o primeiro item da pauta foi a preparação para a **ASSEMBLEIA ABCA**: A Assembleia ocorrerá dia 05 de novembro (sexta-feira), das 10 às 12 horas. Pauta: Novos sócios; Inscrições de chapas – Eleição Nova Diretoria; Assuntos gerais.

Foram ainda definidas as seguintes datas conforme as eleições:

Data para inscrição de chapas: a partir de 15/11

Tempo interno para organização: 15/11-22/11

Data para votação: 22/11 até 29/11

Data para apuração: até 06/12

Assembleia – apuração, homologação do resultado e posse: 07/dezembro (terça-feira), 09:50 horas (prorrogação de 10 minutos).

Ficou decidido que será anunciada as inscrições de chapa o quanto antes, por e-mail.

**Registro Estatuto:** Gabriela Abraços vai fazer o registro no cartório. Maria Amélia Bulhões falou da importância de fazer o registro para a gestão da diretoria.

**E-book prêmio ABCA:** Sesc vai fazer a diagramação para ABCA, vai fazer o lançamento na plataforma deles. A ABCA precisa entregar o livro pronto para diagramar. O lançamento será no ano que vem 2022, junto ao Prêmio ABCA. Sandra Makowiecky falou sobre a dificuldade de encontrar as imagens das premiações. Maria Amélia Bulhões se juntará à coordenação do livro no ano que vem. Serão feitas ainda análises dos dados coletados.

**Anais Jornada 2021:** Sandra Makowiecky informou que os Anais estão em produção, vão ser publicados este ano ainda.

**Atualização Catálogo de Sócios:** É necessária a atualização do catálogo de sócios. Viviane Baschiroto vai pedir para Bruna o modelo de cadastro e enviar para os sócios de 2019-2020-2021. Depois Bruna atualizará o material. É preciso se atentar para que se algum sócio do catálogo tenha falecido e informar isso adicionando *In memoriam* ao lado do nome. Colocar uma observação no texto de apresentação: Atualização do catálogo iniciado em 2018, que não engloba toda história da associação.

**Aplicativo, selos e carteiras:** Sandra Makowiecky disse que no domingo vai conversar com o designer, o projeto está em andamento. Gabriela Abraços questionou sobre carteirinha AICA que alguns sócios não receberam, vai entrar em contato com Lisbeth Rebollo, depois com o escritório da AICA se necessário.

**Contador, balanços:** O balancete deve ser apresentado na Assembleia de 07 de dezembro de 2021. Maria Amélia Bulhões vai contactar alguém para resolver essa questão. Cauê Alves precisa ver os recibos, pois tem acesso à conta do banco, fazer o pedido online. Gabriela Abraços afirmou que pode ir ao banco pegar os extratos se tiver uma procuração.

**Grupo Whatsapp:** Foi apontada a importância de ser apenas um canal institucional, com mensagens apenas dos administradores do grupo, membros da secretaria e/ou diretoria, com mensagens bloqueadas pelos sócios.

**Novos sócios:** Os sócios aprovados em 2021 foram: *Candidatos inscritos de forma independente:* Ana Avelar, Carolina Vigna, Daniel Pucciarelli, Emi Koide, Franthiesco Ballerini, Marina Câmara, Sabrina Moura, Tereza de Arruda e Viviane Baschirotto. *Candidatos inscritos por convite da Comissão de Pluralidade Crítica:* Alexandre Bispo, Claudinei Roberto, Cristiana Tejo, Emerson Nascimento, Fábio José Rodrigues, Fabricia Jordão, Galciani Neves, Hélio Menezes, Igor Simões, Julia Lima, Juliana Gontijo, Luciana Ribeiro Moacir dos Anjos, Renata Aparecida Felinto.

Foram lidos os pareceres de Deri Andrade, que foi reprovado em duas avaliações, e aprovado com ressalvas em uma, portanto reprovado no processo. A pedido de Elisa de Souza Martinez foram lidos os pareceres que acompanham a candidatura de Emerson Nascimento, tendo em vista que a documentação apresentada pelo candidato não estava de acordo com os critérios divulgados na página da ABCA ([www.abca.art.br](http://www.abca.art.br)) e, tampouco, com os que foram divulgados em carta-convite da Comissão Pluralidade Crítica. A Diretoria decidiu considerar que a aprovação da candidatura deveria ser enviada à Assembléia com as demais, tendo em vista que o candidato obteve dois pareceres favoráveis pela Comissão de Credenciais.

As candidaturas serão homologadas na Assembleia.

Resultado das Candidaturas ABCA 2021:

24 inscritos no total. 23 candidatos aprovados: 9 candidatos independentes; 14 candidatos da Comissão de Pluralidade Crítica.

A reunião foi encerrada com a concordância de todos.



Ata Assembleia Geral da Associação Brasileira de Críticos de Arte – ABCA  
07/12/2021

Nos termos do Estatuto, os senhores/as associados/as à Associação Brasileira de Críticos de Arte, doravante designada ABCA, foram convocados, em edital anteriormente enviado, para Reunião da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 07 de dezembro (terça-feira) de 2021 pelo link do zoom: <https://us02web.zoom.us/j/89574565214?pwd=Zm0zZlE2SIRVK1BVY1pDcWZUN0Rvdz09>

A reunião online teve início às 10:00 (dez) horas, em primeira convocação e, em segunda convocação 10:10 (dez horas e dez minutos), com o número de 29 pessoas online, para o fim de deliberarmos sobre a seguinte pauta:

1. Homologação do resultado da eleição da diretoria para triênio 2022 - 2024
2. Encerramento da gestão 2019 - 2021
3. Assuntos gerais.

Às 10:10 a reunião foi iniciada com as presenças de: César Romero, Maria Amélia Bulhões, Almerinda Lopes, José Armando Pereira da Silva, Sandra Makowiecky, Ana Lucia Beck, Claudinei Roberto da Silva, Elisa de Souza Martinez, Felipe Chaimovich, Francine Goudel, Frantjesco Ballerini, Hélcio Magalhães, Isis Braga, Marília Andrés, Marina Camara, Neiva Maria Fonseca Bohns, Niura Ribeiro, Priscila Arantes, Gabriela Abraços, Rodrigo Vivas, Carlos Terra, Afonso Medeiros, Leonor Amarante, Renata Felinto, Fernando Bini, Sylvia Werneck, Viviane Baschirotto, Percival Tirapeli, Lisbeth Rebolon Gonçalves.

O primeiro ponto a ser abordado foi a eleição da nova diretoria: Constaram 87 sócios votantes, com 85 votos válidos e 2 votos em branco. Seguiu-se a discussão sobre a ausência dos outros 86 sócios que não votaram, ou se abstiveram. A associada Sandra Makowiecky apontou a necessidade de promover uma ação de mobilização para engajar todos os associados nas votações, a fim de que todos participem do processo.

Após a apresentação dos votos, foi feita a leitura dos nomes da chapa constituinte- comissões e equipe de trabalho. A nova diretoria que ira assumir a partir de 01 de janeiro de 2022 exercerá a função no triênio 2022-2024 e é composta por:

**Presidente: Sandra Makowiecky (SC)**

1ª.Vice-Presidente: Priscila Arantes (SP)

2º.Vice-Presidente: Carlos Terra (RJ)

1ª. Secretária: Gabriela Abraços ( SP)

2º. Secretário: Rodrigo Vivas (MG)

1ª. Tesoureiro: Francine Goudel (SC)

2º. Tesoureiro: Hélcio Magalhães (SP)

### **Vice-Presidentes Regionais:**

Região Norte/Nordeste: Gil Vieira Costa (PA)

Região Centro-Oeste: Ana Lúcia Beck (GO)

Sudeste: Leonor Amarante (SP)

Sul: Luana M. Wedekin (SC)

### **Conselho Fiscal**

Titulares:

Afonso Medeiros (PA)

Felipe Soeiro Chaimovich (SP)

Maria Luisa Luz Távora (RJ)

Suplentes:

Maria José Justino (PR)

Ricardo Viveiros (SP)

Sandra Ramalho e Oliveira (SC)

Além da diretoria, a ABCA conta com comissões de trabalhos e sócios colaboradores em diversas atividades, que seguem contribuindo com o bom funcionamento da associação:

### **Comissões especiais**

#### **1. Comissão de credenciais**

Agnaldo Farias ( SP)

Alessandra Mello Simões Paiva ( BA)

Ângela Âncora da Luz ( RJ)

César Romero ( BA)

Elisa de Souza Martinez ( BSB)

Luana M. Wedekin ( SC)

Maria Elizia Borges ( GO)

#### **2. Comissão de ética**

Almerinda Lopes ( ES)

Blanca Luz Brites ( RS)

Lisbeth Rebollo Gonçalves ( SP)

Maria Amélia Bulhões Garcia ( RS)

Percival Tirapeli ( SP)

#### **3. Comissão de Pluralidade Crítica**

Alecassandra Matias de Oliveira ( SP)

Alessandra Mello Simões Paiva ( BA)

Alexandre Sá (RJ)

Almerinda Lopes ( ES)

Leila Kiyomura ( SP)

Leonor Amarante (SP)

Priscila Arantes (SP)

Raul Córdula ( PB)

Robson Xavier da Costa ( PE)

### **Jornal da ABCA**

Leila Kyiomura ( SP) EDITORA



### **Colaboradores no Jornal ABCA**

Alessandra Matias de Oliveira ( SP)

Donny Correa ( SP)

Leonor Amarante ( SP)

Maria Amélia Bulhões Garcia ( RS)

### **Mídias sociais e ABCA Informa**

Viviane Baschiroto ( SC)

### **Site ABCA, design e diagramação**

Fernanda Pujol

Após a leitura de toda a chapa, foi aplicada e homologada a posse. Na sequência a presidente Maria Amélia leu os nomes de toda a diretoria que finaliza sua gestão e apresenta as atividades realizadas durante o triênio 2019-2021:

O prêmio ABCA em 2019: Cerimônia de entrega de Prêmios no SESC Vila Mariana; as 4 edições do jornal ABCA; Jornada ABCA em Brasília: Evento online de 70 anos da AICA e 50 anos da ABCA, quando foi realizada uma homenagem ao crítico de arte Mário Pedrosa, em parceria com a UNB (Universidade de Brasília) sob a gestão de Elisa Martinez; A última gestão em 2020 desenvolveu o processo de votação online, a fim de que todos os associados pudessem participar; Por conta da pandemia do Corona Vírus (2020-2021) e as circunstâncias de isolamento, não foi possível a realização da cerimônia de premiação, tendo ficado pendente a premiação da edição de 2020. Os troféus já estão produzidos por Maria Bonomi aguardando a realização da próxima cerimônia; A ABCA também realizou a Jornada ABCA “Resistências críticas”, na Bahia, com a parceria da UFBA (Universidade Federal da Bahia) sob a coordenação de Alessandra Simões. Em 2021 a diretoria manteve as 4 edições regulares do jornal ABCA. Maria Amélia destaca também a parceria com a UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), e realizou o evento “Do corpo à arte” sob coordenação de Yaciara Fronner e Marília Andrés Ribeiro. Por ocasião ainda do isolamento por causa da pandemia, em 2021 houve a decisão da não realização da cerimônia de premiação, pelo fato de 2020 ter sido um ano anômalo e certa paralisação das ações culturais e institucionais. Em 2021 realizou-se a Jornada ABCA, online “Crítica de arte diante das crises atuais”, em parceria com a UFGO (Universidade Federal de Goiás), sob a coordenação de Ana Lucia Beck. Os textos estão sendo preparados para publicação em formato e-book; A Presidente Maria Amélia destacou também a participação da ABCA no evento online da AICA na América Latina. Assinalou a intenção de criação de uma diretoria regional da América Latina, ainda em processo; A Presidente destacou também a mobilização da associação para a criação da comissão de pluralidades críticas. Tivemos a indicação de 18 novos membros aprovados para a ABCA. Esta comissão tem a função de abordar e fomentar os debates sobre etnias negras e indígenas, questões de gênero e pluralidades regionais e sociais no campo da arte. A criação desta comissão representa o acolhimento da pluralidade na ABCA. A associação celebra a inserção de 25 novos sócios na ABCA, número Record de ingressos, representando um grande ganho para a associação. Em 2019 pontuamos a votação dos novos estatutos da ABCA,

compatibilizando-o com os estatutos da AICA, e esta em processo de registro junto ao 3º Cartório de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo.

Ainda nesta gestão, a vice-presidente Sandra Makowiecky juntamente com Viviane Baschiroto organizou um e-book sobre a história do prêmio da ABCA. Tal publicação deve ser concluída em 2022, e será publicada em parceria com o SESC-SP, graças ao apoio do associado Hércio Magalhães. Maria Amélia apresentou também a parceria da ABCA com o pesquisador Marcelo Mari (UNB) para a publicação sobre os 120 anos de Mario Pedrosa, a sair pela editora do SESC-SP. A Presidente destacou ainda a comissão de visibilidade midiática composta por Leila Kyiomura, Viviane Baschiroto, Fernanda Pujol, responsável pelo jornal da ABCA, atualização do site e redes sociais. Esta comissão foi responsável pela criação e manutenção do “ABCA Informa”, para divulgação de eventos e notícias das ações de nossos associados.

Após a exposição da Presidente Maria Amélia, a associada Marília Andrés expôs palavras de agradecimento à gestão de Maria Amélia, pelo apoio aos eventos realizados em MG, tais como o “seminário Arte concreta” e o festival “Do corpo a terra”.

A associada Ísis pediu a palavra para agradecer à gestão por sua atuação, parabenizando a equipe por tudo que foi feito; parabeniza a nova diretoria e apresenta sua satisfação com a nova diretoria e com o crescimento da associação. Leonor Amarante felicitou Maria Amélia pela gestão de grandes conquistas. Elisa Martinez saudou Maria Amélia pela gestão e pela força de seguir adiante, mesmo diante das adversidades da pandemia; Apresentou seu depoimento sobre a jornada ABCA em Brasília, e agradeceu todo o suporte que a Maria Amélia ofereceu sobre a gestão do projeto do seminário junto à UNB. Elisa destacou o lugar de Brasília no imaginário brasileiro, ocasionando a oportunidade de seguir com reflexões sobre o tema. Elisa falou sobre a organização do material do seminário em e-book, que está em processo de finalização. Ana Lucia |Beck fez um relato sobre a jornada ABCA na universidade de Goiás, e contou com uma organização muito rápida, em 30 dias, e que resultou num evento muito bonito, intenso, que contou com as apresentações regionais do país. O evento contou com a palestra de Divino Sobral sobre o modernismo no país. César Romero agradeceu à Maria Amélia Bulhões pela gestão da associação e registrou sua indignação sobre o pouco envolvimento dos sócios com os eventos da associação. O sócio fez um relato de sua experiência participativa na ABCA, e sublinhou que a associação reúne tantos profissionais especializados e eruditos, que poderiam colaborar ainda muito mais. A associada Almerinda apresentou felicitações à Maria Amélia pela gestão dos eventos que foram realizados, mesmo diante das dificuldades da pandemia; Almerinda felicitou também Sandra Makowiecky à presidência da nova diretoria, e se colocou à disposição para apoiá-la na próxima gestão e nos próximos desafios. Afonso Medeiros apresentou sua gratidão à gestão de Maria Amélia nos dois triênios, principalmente por seu ingresso ter acontecido logo na primeira gestão a convite da própria Maria Amélia. Afonso assinalou o aumento da capilaridade da associação, e que tem abarcado membros de todas as partes do país. O associado estendeu felicitações à equipe de gestão vindoura. A associada Gabriela Abraços agradeceu à Maria Amélia pelas conquistas das gestões, e saudou Sandra Makowiecky para a próxima diretoria. A associada e Presidente da AICA, Lisbeth Rebolo felicitou Maria

Amélia pela gestão, pelo aumento da associação, pela continuidade do trabalho que ela, Lisbeth já vinha realizando em gestões anteriores na ABCA. Congratula pela estabilidade da associação e pelas composições vice regionais, o ingresso de novos sócios que potencializaram as ações com as jornadas e os eventos realizados; Felicitou Sandra Makowiecky pela gestão da nova diretoria e se colocou à disposição para ajudar no que for necessário.

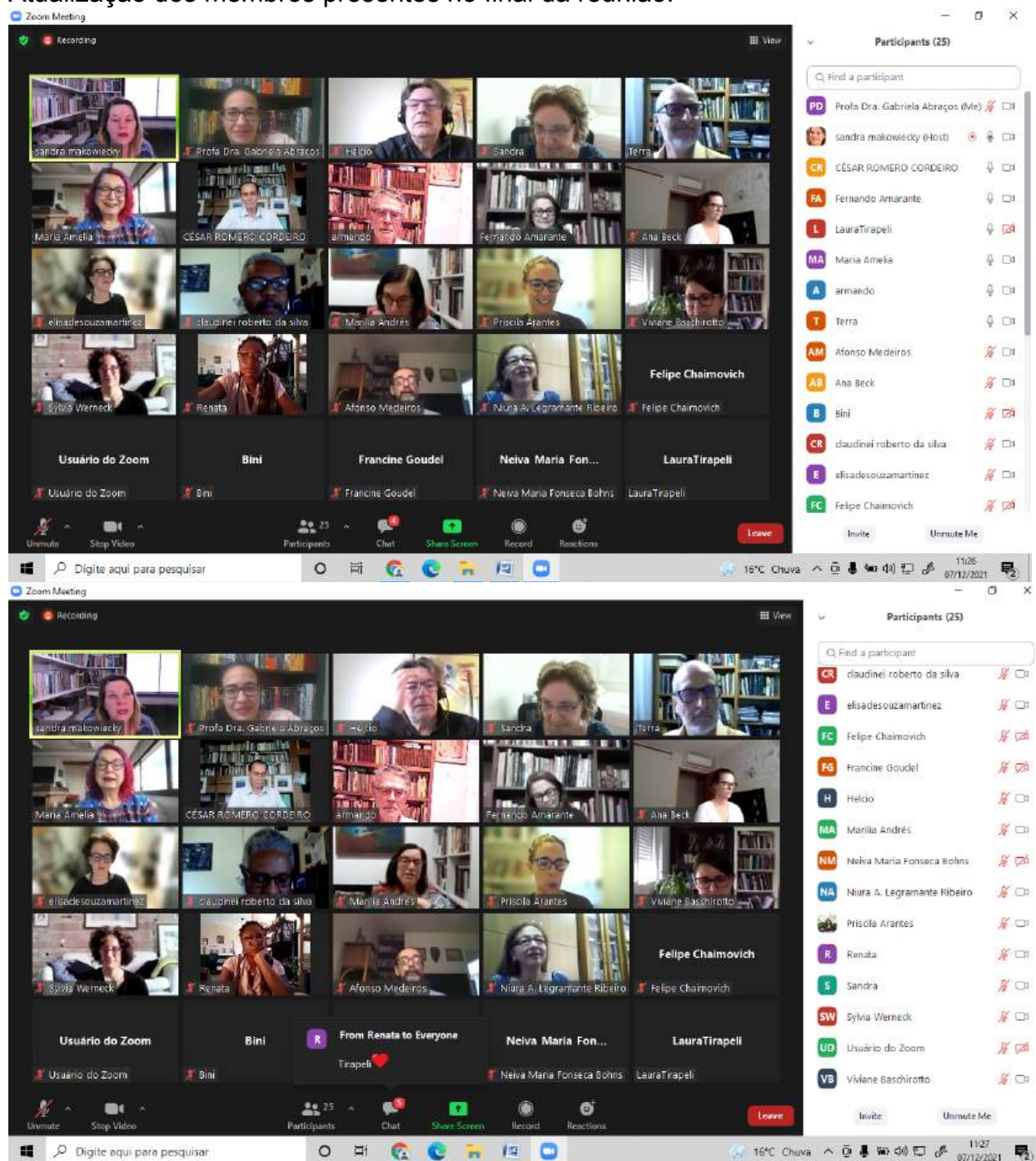
Maria Amélia apresentou saudações aos novos sócios. O novo associado Claudinei Roberto da Silva agradeceu por seu ingresso na comissão de pluralidade crítica, com o objetivo de alargar a inclusão das diversidades no país. Franthiesco Ballerini agradeceu à ABCA pela acolhida, e se colocou à disposição da associação para colaborar. Priscila Arantes parabenizou Maria Amélia pela gestão, acompanhou um pouco do trabalho, e agradeceu o empenho de Maria Amélia na acolhida da comissão de pluralidade crítica, para que ABCA possa ter maior abrangência e atuação no país, diante da diversidade. Renata Felinto saudou os colegas da ABCA e agradeceu às colegas Alessandra Simões, Alecssandra Matias pelo empenho de convidar demais colegas de diversidades de ideias, e de cores na ABCA, do ponto de vista da pauta identitária. Carlos Terra apresentou seu depoimento sobre o convite para integrar a gestão da nova diretoria. Mencionou que gostaria de ter participado mais ativamente da associação e tem consciência da responsabilidade de estar participando na nova gestão, diante de todos os desafios, e principalmente de colorir a ação da associação, com debates étnicos, com debates plurais. Agradeceu à Isis Braga pela indicação e parceria, e manifestou o interesse para parcerias, a fim de realizar uma jornada ABCA no RJ. Sandra Hitner felicitou Maria Amélia por ter organizado uma gestão muito produtiva e agradeceu por ter sido escolhida na AICA para representar o Brasil na comissão da America Latina. Afirmou que a associação tem excelentes críticos, professores com trabalho especializado e expressou sua satisfação em fazer parte deste grupo. Registrou votos para que a associação faça valer sua força e competência para dar voz e expressão da produção crítica no país. Maria Amélia ficou muito emocionada com os depoimentos e com as palavras de gratidão. Evidenciou os desafios de um trabalho realmente difícil nestas gestões de 6 anos, uma vez que, a associação envolve muito trabalho, e demanda muito compromisso. Maria Amélia agradeceu a toda equipe que trabalhou com uma maravilhosa parceria, especialmente à Sandra Makowiecky que assumiu a gestão temporária durante seu pequeno afastamento. Maria Amélia apresentou em sua fala que estudou os sistemas da arte, e constatou o quanto ele é elitista e excludente. Ela se sente feliz e realizada ao ter conseguido criar esta comissão de pluralidade dentro da associação, e por abrir espaço para outras regiões do país, que represente a pluralidade de nosso país. Felicitou Sandra Makowiecky pela nova gestão, e apresentou suas expectativas de sucesso. Felipe Chaimovich felicitou Maria Amélia pelas gestões realizadas, e saudou Sandra pela condução da Diretoria e fica satisfeito com a possibilidade de compor a nova gestão.

Assuntos gerais:

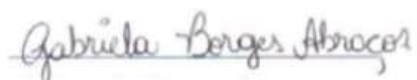
César Romero perguntou sobre um catalogo de sócios com contatos de sócios atualizados que possam ser convidados para atividades críticas. Maria Amélia respondeu a questão com a apresentação do e-book “O catalogo de sócios” que esta disponível no site da ABCA, para livre consulta. Maria Amélia encerrou a assembleia, e apresentou um agradecimento especial à Leila

Kyomura pela excelente condução do Jornal ABCA, e o lindo trabalho de diagramação por Fernanda Pujol. A Presidente anunciou o lançamento da última edição de dezembro do *Jornal ABCA: Arte e Crítica*, que apresenta uma edição especial sobre novos sócios e o balanço da gestão. Sandra Makowiecky apresentou seus agradecimentos aos novos sócios, e convidou todos para uma participação mais efetiva e um trabalho integrado.

Atualização dos membros presentes no final da reunião:



A reunião foi encerrada com a concordância de todos e eu, Gabriela Abraços, redigi e assino a presente ata aprovada por todos os membros da Assembleia.



2ª secretaria da ABCA \_ Gabriela Abraços



Presidente da ABCA \_ Maria Amélia Bulhões



Presidente eleita da ABCA para o triênio 2022-2023 e 2024 – Sandra Makowiecky

